

CORREIO ECONÔMICO

Valter Campanato/Agência Brasil



Golpes crescem com IA e atingem 34% dos internautas

Fraudes ligadas à Copa quase dobram e acendem alerta

As tentativas de fraude relacionadas ao futebol e à Copa do Mundo avançaram de forma significativa no ciclo que antecede o Mundial de 2026, que começa nesta semana. Levantamento da NordVPN, provedor de serviços de rede privada virtual, aponta que 34% dos brasileiros que utilizam internet relataram contato com golpes ligados ao tema em 2024 e 2025. O número representa quase o dobro dos 19% registrados antes da Copa de 2022.

O aumento ocorre em um cenário de maior sofisticação dos ataques digitais, impulsionados principalmente pelo uso de inteligência artificial generativa, que reduziu drasticamente o tempo necessário para a criação de golpes e páginas falsas.

Reclamações multiplicaram-se por 8

Nos últimos três meses, as reclamações no Procon-SP sobre a Copa do Mundo multiplicaram-se por oito. Entre os principais indicadores estão: 34% dos internautas tiveram contato com golpes ligados ao futebol em 2024 e 2025; 19% relataram situações semelhantes no ciclo da Copa de 2022; 238 reclamações foram registradas pelo Procon-SP entre março e maio de 2026; As queixas no órgão saltaram de 19 em março para 63 em abril e 156 em maio.

Tarcisio Boquady/Minc



Ações priorizam sustentabilidade do setor criativo

MinC busca apoio do BRICS

O secretário executivo do Ministério da Cultura (MinC), Márcio Tavares, se encontrou com a presidente do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) do BRICS, Dilma Rousseff. Durante o encontro, Tavares apresentou a Dilma projetos ministeriais para a melhoria da infraestrutura cultural brasileira passíveis de financiamento internacional. Eles se reuniram em Xangai, na China, na última semana. Entre os projetos apresentados, está a proposta de reconversão verde de equipamentos e de desenvolvimento tecnológico do setor criativo.

Ano Cultural Brasil-China 2026

Tavares também detalhou aspectos do projeto federal de criar novos Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs da Cultura) e unidades da rede MovCeus (equipamentos culturais itinerantes) por todo o país e reformar os já em funcionamento.

O secretário e Dilma também conversaram sobre a programação do Ano Cultural Brasil-China 2026.

Fomento I

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba intensificou os investimentos no município de Icatu (MA) com a entrega de máquinas, equipamentos e tecnologias que irão impulsionar a produção rural, fortalecer a atividade pesqueira e melhorar a infraestrutura urbana.

Fomento II

As ações beneficiam diretamente centenas de famílias e integram a estratégia de promoção da inclusão produtiva no Maranhão. Na análise do superintendente regional da Companhia no Maranhão, Clóvis Paz, os investimentos têm impacto direto na vida da população da região.

Dólar comercial I

O dólar comercial fechou o pregão de segunda em alta de 0,45%, cotado a R\$ 5,180, em sessão influenciada pela alta do petróleo no exterior, com aumento da tensão no Oriente Médio, e piora das projeções para inflação e juros. Na Bolsa, o índice de ações Ibovespa voltou a cair, agora ao redor dos 168 mil pontos.

Dólar comercial II

A moeda americana passou a valorizar-se ao longo do dia até fechar em alta de 0,45% ante a sexta. Última vez que fechou acima de R\$ 5,18 foi em março. Moeda americana já havia subido de R\$ 5,04 para R\$ 5,16 na semana passada. A valorização de 2,8% posicionou a divisa americana nos patamares mais elevados em dois meses.

Modernização I

O vice-presidente Geraldo Alckmin anunciou, na segunda-feira (8), o início das operações do Move Brasil para máquinas e implementos agrícolas, com uma linha de crédito de R\$ 14 bilhões para modernização do agronegócio, durante a abertura da 20ª edição do Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães.

Modernização II

A linha de R\$ 14 bilhões é composta por recursos do superávit do FNDCT, gerenciada pela Finep, com foco em conteúdo nacional, inovação e pesquisa e desenvolvimento (P&D). Pela primeira vez, as cooperativas do setor agrícola terão acesso direto a crédito da Finep para financiar máquinas e equipamentos.



Mais empresas podem aderir ao programa

Plano Brasil Soberano adota novas regras

Medida ajuda impactados pelo tarifaço aplicado pelos EUA

Da Redação

Entrou em vigor nesta segunda-feira (8) as novas regras do Programa Brasil Soberano. Agora, um número maior de empresas poderá solicitar linhas de crédito do programa. O governo federal reduziu de 5% para 1% o percentual mínimo de impacto no faturamento exigido. As mudanças foram anunciadas na última semana, mas passaram a valer na segunda-feira (8).

Com a medida, empresas exportadoras e fornecedores afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos ou pelos impactos econômicos dos conflitos no Oriente Médio poderão acessar os financiamentos mesmo com perdas menores de receita.

A ampliação beneficia dos grupos 1 e 3 do Plano Brasil Soberano: Exportadores de bens industriais e fornecedores afetados pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos (grupo 1); Exportadores industriais e fornecedores com operações em países do Oriente Médio impactados pelos conflitos na região (grupo 3).

Para ter acesso ao crédito, as empresas desses grupos precisarão comprovar que as exportações representaram ao menos 1% do faturamento bruto no período de referência. Antes, o limite mínimo exigido era de 5%.

No caso do grupo 1, as perdas no faturamento deverão ser comparadas com os 12 meses de 1º de

julho de 2024 a 30 de junho de 2025. Para o grupo 3, a apuração deve ser comparada com os 12 meses de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Entre os setores contemplados pelo primeiro grupo estão:

- Aço;
- Cobre;
- Alumínio;
- Automotivo;
- Moveleiro.

A portaria não altera as regras do terceiro grupo do programa, formado por setores considerados estratégicos para a economia brasileira. Entre eles estão:

- Têxtil;
- Químico;
- Farmacêutico;
- Automotivo;
- Máquinas e equipamentos;
- Eletrônicos e informática;
- Borracha e plástico;
- Equipamentos de transporte;
- Minerais críticos.

As empresas dos grupos 1 e 3 poderão consultar a elegibilidade a partir desta quinta-feira (4), por meio da plataforma Gov.br, utilizando certificado digital.

Já as empresas do segundo grupo devem verificar se a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) está entre os contemplados pela regulamentação.